

Sobre os Autores

Andréa Lobo é doutora em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília. Atualmente é professora adjunta dessa universidade. Realiza pesquisa em Cabo Verde desde o ano de 2000 sobre organização familiar em contextos de fluxos de pessoas, objetos e valores.

Antonio Motta é doutor em Antropologia Social e Etnologia pela École des Hautes Études em Sciences Sociales de Paris e mestre em História Moderna e Contemporânea pela Universidade de Paris-Sorbonne. É professor na Universidade Federal de Pernambuco e no Programa de Antropologia de Iberoamérica da Universidade de Salamanca, na Espanha. Dirige o Museu Afrodigital, financiado pelo Governo Brasileiro (CAPES).

Claudia Bongianino é mestre em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília. Faz pesquisa etnológica em contextos africanos e tem se dedicado à análise da família e da mobilidade entre cabo-verdianos na Itália.

Denise da Costa é mestre em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília. Realiza pesquisa em contextos africanos e tem concentrado sua atenção em estudos sobre corpo e estética corporal em Maputo (Moçambique).

Joana Santos licenciou-se em Sociologia em 2006, obteve o mestrado em Antropologia pelo ISCTE-IUL (Instituto Universitário de Lisboa) em 2010 e é atualmente doutoranda em Antropologia no ICS-UL (Universidade de Lisboa). Tem colaborado na qualidade de bolseira de investigação em diversos projetos do foro nacional e europeu.

João de Pina Cabral é D.Phil. pela Universidade de Oxford e fez sua Habilitação na Universidade de Lisboa. É Pesquisador Coordenador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e Professor de Antropologia Social na Universidade de Kent, Reino Unido. A sua vasta obra é baseada em trabalho etnográfico no Alto Minho (Portugal), em Macau (China) e, mais recentemente, na Bahia (Brasil).

João Vasconcelos é antropólogo e investigador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, onde se doutorou em 2007. Desde 2000 realiza pesquisa histórica e etnográfica em Cabo Verde, sobre a implantação do movimento espiritualista Racionalismo Cristão na ilha de São Vicente e sobre o tópico da identidade cultural.

Juliana Braz Dias é professora do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, instituição na qual se doutorou em 2004. É também pesquisadora associada do Human Economy Programme (University of Pretoria), em



atividade pós-doutoral. Desenvolve pesquisas sobre cultura popular, com realização de trabalho de campo em Cabo Verde e África do Sul.

Kelly Silva é professora do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília. É também pesquisadora visitante no College of Asia and the Pacific (Australian National University). Desde 2001, suas pesquisas abordam os processos de invenção, transposição e subversão da modernidade em Timor-Leste, publicando regularmente sobre o tema.

Lívio Sansone é mestre e doutor em Antropologia pela Universiteit van Amsterdam. Atualmente é professor de Antropologia na Universidade Federal da Bahia e pesquisador do Centro de Estudos Afro-Orientais do FFCH/UFBA onde coordena o Programa Fábrica de Ideias e integra o Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos.

Lorenzo Macagno é professor do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Paraná. Foi pesquisador visitante no Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento (CEsA-ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa. Realizou pós-doutorado no Departamento de Antropologia da Universidade de Columbia. Desenvolve pesquisas nas áreas da Antropologia da Política e do Colonialismo.

Milton Guran é fotógrafo e antropólogo. É pesquisador associado ao LABHOI – Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense e membro do Comitê Científico Internacional do Projeto Rota do Escravo da UNESCO.

Pilar Uriarte Bálamo é doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é professora do Departamento de Antropologia Social da Universidad de la República e pesquisadora ativa no Sistema Nacional de Investigadores (Uruguai). Tem experiência na área de Antropologia e Migrações. Realizou pesquisas de campo em países como Gana, Nigéria, Venezuela, Argentina, Uruguai e Brasil.

Ramon Sarró é doutor em Antropologia pela Universidade de Londres. É Investigador Auxiliar com Habilitação no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. A sua obra debruça-se sobre dinâmicas religiosas em África Ocidental, África Central e na diáspora africana em Europa. Atualmente, é professor de antropologia africana na Universidade de Oxford (Reino Unido).

Sara Morais é mestre em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília. Desenvolve pesquisas sobre circulação de estudantes dos PALOP para o Brasil, com ênfase no regresso de moçambicanos para seu país de origem.

Wilson Trajano Filho é professor do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília e pesquisador associado do Max-Planck Institute for Social Anthropology. Realiza pesquisa sobre sociedades crioulas da costa ocidental da África.



